

ODETE TEREZINHA BERTOL CARPANEZZI

**ANÁLISE DOS PROCESSOS EDUCATIVO-AMBIENTAIS DO PARQUE ESTADUAL
DE VILA VELHA**

CURITIBA
2009

ODETE TEREZINHA BERTOL CARPANEZZI

**ANÁLISE DOS PROCESSOS EDUCATIVO-AMBIENTAIS DO PARQUE ESTADUAL
DE VILA VELHA**

Proposta de Trabalho de
Pesquisa para Conclusão de
Curso apresentada à Pós-
graduação à Distância –
Educação Ambiental -
SENAC

CURITIBA
2009

1 TEMA

ANÁLISE DOS PROCESSOS EDUCATIVO-AMBIENTAIS DO PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA

A presente proposta refere-se à Análise dos processos educativo-ambientais que ocorrem no Parque Estadual de Vila Velha, uma das Unidades de Conservação do Estado do Paraná, sob gerenciamento e responsabilidade do IAP, no intuito de verificar sua contribuição para a sustentabilidade socioambiental, bem como para a própria conservação do Parque.

O Parque Estadual de Vila Velha prevê desde seu Plano de Manejo até as diretrizes para Unidades de Conservação, do Planejamento do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, através de sua Diretoria de Biodiversidade e da Assessoria de Educação Ambiental, a realização de ações educativo-ambientais voltadas ao público-alvo usuário/visitante das Unidades de Conservação.

As ações educativas (processos) ocorrem de acordo com a metodologia de trabalho do Parque, sua rotina e suas diferentes categorias de público-alvo (interno: equipes de trabalho, monitores, gestores do Parque; externo: visitantes e comunidade de entorno).

Buscar-se-á nessa Proposta de Trabalho de Pesquisa fazer um levantamento, análise e estudo dos Processos Educativo-ambientais que ocorrem no Parque e, com destaque para as relações com as categorias de público-alvo, especialmente no que se refere às com a Comunidade de Entorno, após a Revitalização do Parque.

2 PROBLEMA DA PESQUISA

A busca da sustentabilidade ou de um modelo de convivência/sobrevivência sócio-econômica e ambiental da vida no planeta Terra, especialmente da espécie humana, é o grande debate mundial, demanda resultante da crise ambiental globalizada.

Os seres humanos têm se organizado utilizando-se de vários instrumentos para mobilização, conscientização com vistas a promover a sustentabilidade.

Conferências, Fóruns, Encontros Internacionais, Convenções, Tratados, Resoluções, Leis têm significado mecanismos decisivos para o futuro da humanidade e do Planeta.

No entanto os resultados esperados nem sempre são atingidos e/ou requerem um processo muito lento, a médio e longo prazo. Isto pode significar anos e até gerações,

tendo em vista que tais resultados partem da premissa da necessária mudança de comportamento individual e coletivo.

Não obstante os processos educativo-ambientais nas Unidades de Conservação do estado do Paraná (gerenciadas pelo IAP) apresentam demandas diferenciadas a serem atendidas de acordo com as diretrizes da Educação Ambiental e com os princípios da Sustentabilidade. Muitas vezes, no entanto, há dificuldades que interferem nas possibilidades de concretização dos objetivos propostos por tais processos.

Assim a problematização desse trabalho refere-se ao questionamento quanto à formação (ou subsídio para a formação) da consciência/sensibilização das pessoas que compõem os diferentes grupos de público-alvo envolvidos nos processos educativo-ambientais promovidos no Parque Estadual de Vila Velha em prol da conservação daquela Unidade de Conservação.

Com atenção voltada no âmbito da educação ambiental conservacionista questionando-se qual é a contribuição de seus processos para a sustentabilidade e o que implica para a sensibilização e mudança de comportamento com relação ao Parque Estadual de Vila Velha.

3 JUSTIFICATIVA

Os diferentes processos de conscientização acerca da realidade sócioambiental do Planeta nas respectivas localidades dos grupos sociais, para a promoção da sustentabilidade têm-se mostrado eficientes, porém na velocidade em que acontecem podem ficar aquém das expectativas, dado o acelerado processo de degradação ambiental e à crise sócioambiental mundial propriamente dita.

A dinâmica das alterações dos ambientes, especialmente de ecossistemas com características peculiares e fundamentais para o equilíbrio ecológico se dá de forma a ser praticamente impossível que ocorra a regeneração natural. A perda da biodiversidade e dos recursos ambientais imprescindíveis às diferentes formas de vida e ao desenvolvimento das civilizações humanas é irreparável e compromete a qualidade ambiental do Planeta, descaracterizando quase que totalmente alguns biomas de importância global.

Tratados, Cartas e outros documentos resultantes dos movimentos em busca da sustentabilidade, geralmente acordados entre nações parecem estar muito distante da realidade local de cada sociedade que compõe tais nações.

A necessidade da implementação, ao nível local, das decisões globais é evidente.

O Parque Estadual de Vila Velha, Unidade de Conservação do Paraná conta com atividades educativo-informativas, de cunho ambiental, promovidas junto a diferentes categorias de público-alvo. Com base em informações levantadas pelo próprio gerenciamento do Parque estima-se que as atividades podem ser incrementadas a fim de proporcionar melhorias na gestão do Parque, valorizando a UC como um espaço e oportunidade de maior integração/contato do ser humano com a natureza.

A Educação Ambiental consiste, portanto, em significativo instrumento de informação/sensibilização/conscientização para o fomento dos princípios da sustentabilidade.

Neste sentido faz-se necessário um estudo capaz de analisar e verificar a contribuição dos processos educativo-ambientais do Parque Estadual de Vila Velha para a promoção da sustentabilidade, tendo como mote os princípios da gestão de recursos naturais e das Unidades de Conservação, com vistas a garantir uma mudança de comportamento de cada cidadão com relação àquela U.C. bem como para garantir às futuras gerações o usufruto da mesma em condições de equilíbrio e conservação adequadas.

A proposta desse Trabalho para Conclusão de Curso (TCC) vem de encontro à real necessidade de se levantar os aspectos positivos e negativos, as demandas e dificuldades, os desafios necessários a uma interação entre a gestão do Parque e seus públicos pela melhor maneira de conservação do mesmo e pela promoção da sensibilização para as questões ambientais.

Estima-se que esse Projeto possa apresentar argumentos que gerem demandas sobre seus resultados, ou seja, em se detectando as situações problemáticas que porventura impediriam o sucesso na aplicabilidade dos princípios sustentáveis com relação ao Parque, que seja possível a tomada de conhecimento e disseminação de informações que contribuam para as devidas ações para mudança da realidade.

4 OBJETIVOS

Objetivo geral

- ✓ Analisar os processos de educação ambiental do PEVV com vistas a avaliar a contribuição destes para a sensibilização/mudança de comportamento das diferentes categorias de público-alvo (interno e externo) especialmente comunidade de entorno e visitante.

Objetivos específicos

- ✓ Analisar os programas de Educação Ambiental propostos no Plano de Manejo do PEVV;
- ✓ Verificar a consonância do subprograma de Educação Ambiental proposto com sua prática no atendimento ao público;
- ✓ Analisar os aspectos didáticos do material de EA apresentado/fornecido ao visitante;
- ✓ Investigar sobre a importância/contribuição da Educação Ambiental para os objetivos conservacionistas, junto à Unidade de Conservação em questão (PEVV)
- ✓ Elaborar propostas de diretrizes e metodologias técnico-pedagógicas para a melhoria dos processos educativo-ambientais do PEVV.

5 DESCRIÇÃO GERAL DO TRABALHO PRETENDIDO

A abordagem dos aspectos históricos da relação homem/meio ambiente, a contribuição das conquistas socioambientais no avanço dos mecanismos em prol da sustentabilidade e, especialmente os próprios princípios da sustentabilidade deverão consistir na base/fundamentação teórica para a realização da proposta.

Os conceitos historicamente construídos e conquistados subsidiam a reflexão acerca da dissociação entre teoria e prática no que diz respeito aos processos educativo-ambientais em uma Unidade de Conservação. Tais conceitos perpassarão desde os mais básicos: Meio Ambiente, Recursos Naturais, Biomas, Ecossistemas, Unidades de Conservação até os de cunho técnico e suas contribuições: Plano de Manejo, Processos Educativo-ambientais, Gestão Compartilhada, Cidadania, Mobilização, Desenvolvimento Sustentável, PEVV etc.

A Educação Ambiental ainda não foi interpretada por grande parte da sociedade como um mecanismo para a busca do equilíbrio entre desenvolvimento e meio ambiente. Na revisão de literatura do trabalho será possível analisar diferentes correntes filosóficas e pedagógicas que abordam esta problemática, bem como as premissas quanto aos objetivos de manutenção da biodiversidade e equilíbrio dos ecossistemas nas Unidades de Conservação; os aspectos históricos pertinentes, com vistas a proporcionar uma visão mais ampla das questões afins, que apoiarão a análise final dessa proposta.

Temas como políticas internacionais, nacionais e estaduais de educação e meio ambiente, bem como a legislação pertinente com ênfase para as relacionadas a

atividades em Unidades de Conservação, Conservação da Biodiversidade estarão sendo estudadas.

Sendo assim a revisão de bibliografia irá consistir no levantamento de dados e informações e acompanhamento dos fatos, acontecimentos e outros que possam enriquecer esta proposta.

Autores e organizações que, de certa forma colaboram ou colaboraram para a construção da história das relações do homem com seu ambiente e suas questões, deverão ser considerados nesta proposta, é o caso de Raquel Carson, Fritjof Capra, Félix Gatari, Efraim Rodrigues, Genebaldo Freire Dias, Marcos Reigota, Enriq Leff, Nana Minimi Medina, Organização das Nações Unidas, Banco Mundial, Ministério do Meio Ambiente, dentre outras.

As terminologias a serem trabalhadas nesta proposta consistirão em suporte didático à melhor compreensão do tema, bem como ao esclarecimento de seus objetivos.

Tendo em vista a necessidade de se disseminar os termos e conteúdos comumente trabalhados em processos educativo-ambientais, estes deverão ser “popularizados” para um público direcionado com esse trabalho em material de apoio específico a ser proposto posteriormente.

A análise dos processos, com vistas a levantar as reais necessidades para um incremento da Educação Ambiental no Parque, deverá ter a ênfase esperada nesta proposta.

A avaliação das principais dificuldades e dos respectivos mecanismos para superá-las quanto à coerência entre os objetivos e princípios sustentáveis e as práticas educativo-ambientais desenvolvidas no Parque Estadual de Vila Velha deverão nortear a principal proposta do trabalho.

A presente proposta de trabalho de pesquisa deverá ainda ser realizada com base em ações de pesquisa, investigação e análise distribuídas em módulo de execução, tais como: Módulo de pesquisa documental (bibliografia específica do tema, documentos oficiais dentre outros); Módulo de pesquisa e investigação de campo (visitações às localidades da proposta: PEVV, Comunidade de entorno, Diretoria do IAP competente relacionada à gestão do Parque); entrevistas com integrantes dos diferentes grupos de público-alvo da proposta; Módulo de Discussão, Avaliação dos resultados com proposta de Recomendações acerca dos processos educativo-ambientais do Parque Estadual de Vila Velha; Módulo de proposição de material de apoio específico para o incremento/melhoria dos processos educativo-ambientais, com sugestão de projeto de comunicação visual afim.

Estima-se que, com a realização desse trabalho seja possível contribuir para a melhoria contínua das ações de gestão do Parque e, principalmente dos processos educativo-ambientais em prol da aplicabilidade prática dos princípios sustentáveis relacionados àquela Unidade de Conservação.